

# Capacitação em Psicologia Hospitalar: Psiconefrologia – Doação de Órgãos

Fabiana Amorim  
CRP: 15/2173

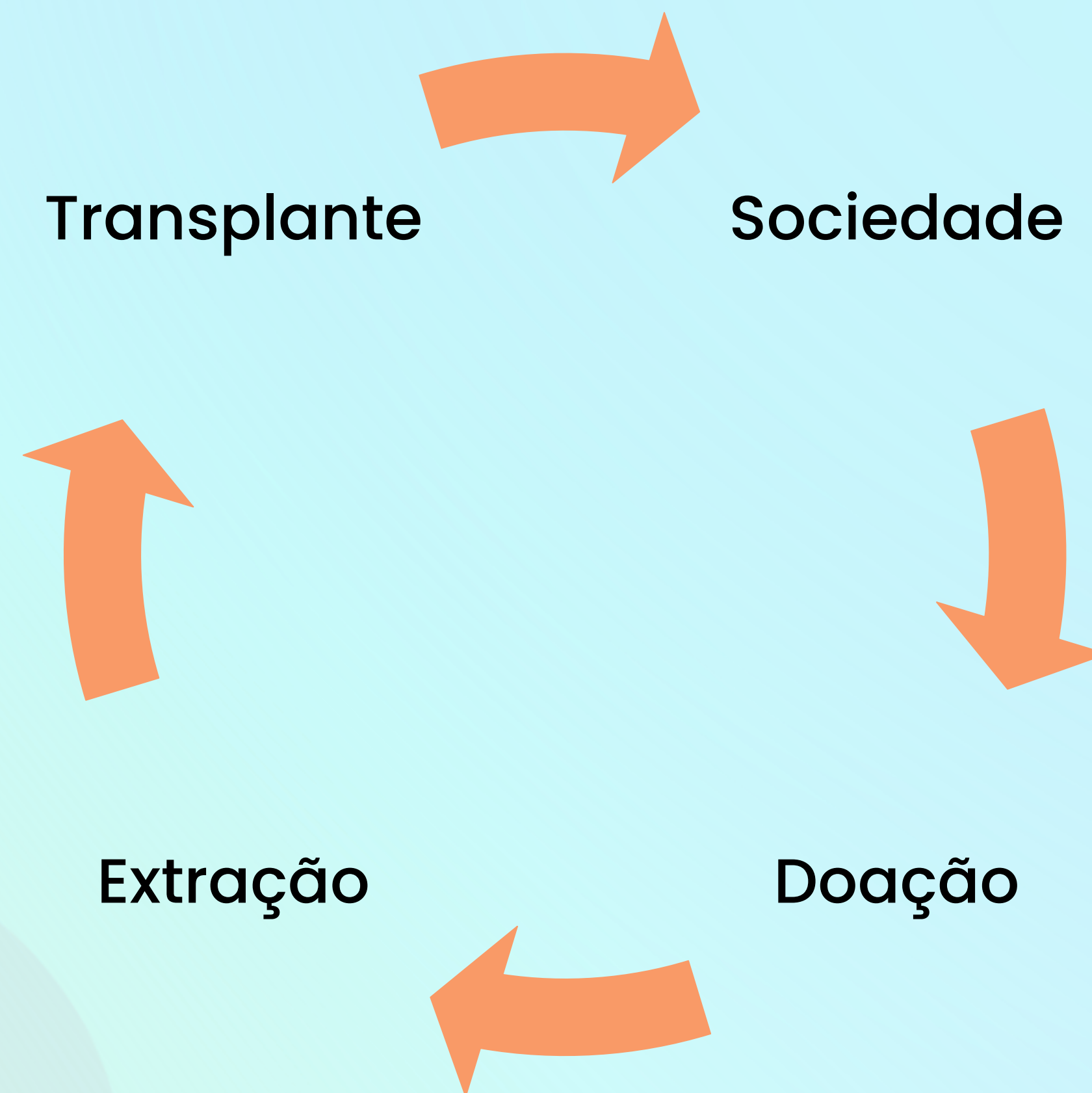
## **Morte encefálica:**

**Morte encefálica é a definição legal de morte. É a completa e irreversível parada de todas as funções do cérebro.**

**Lei Número 9.434 de 1997**

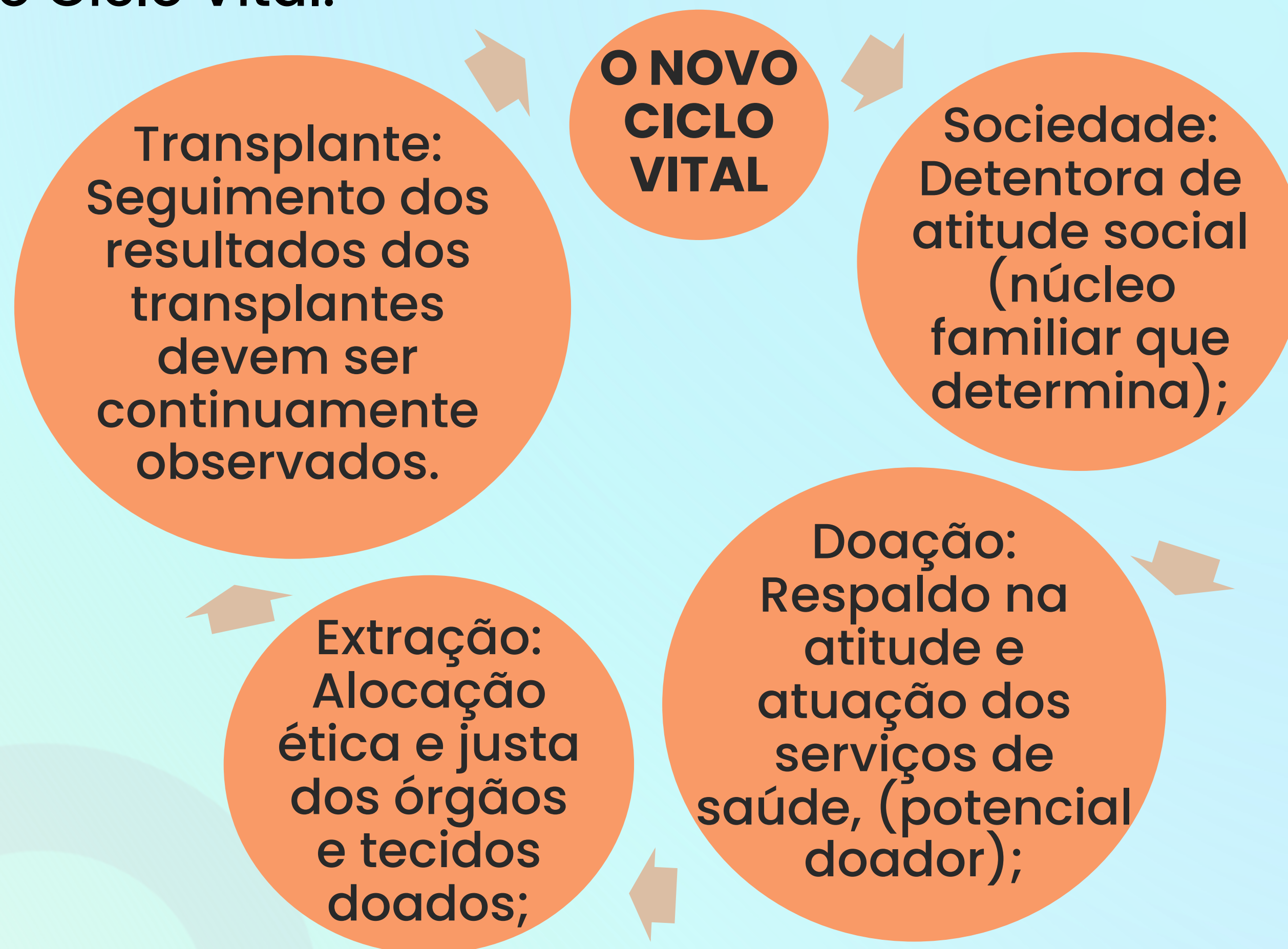


## Doação de Órgãos – O Novo Ciclo Vital:





## Novo Ciclo Vital:

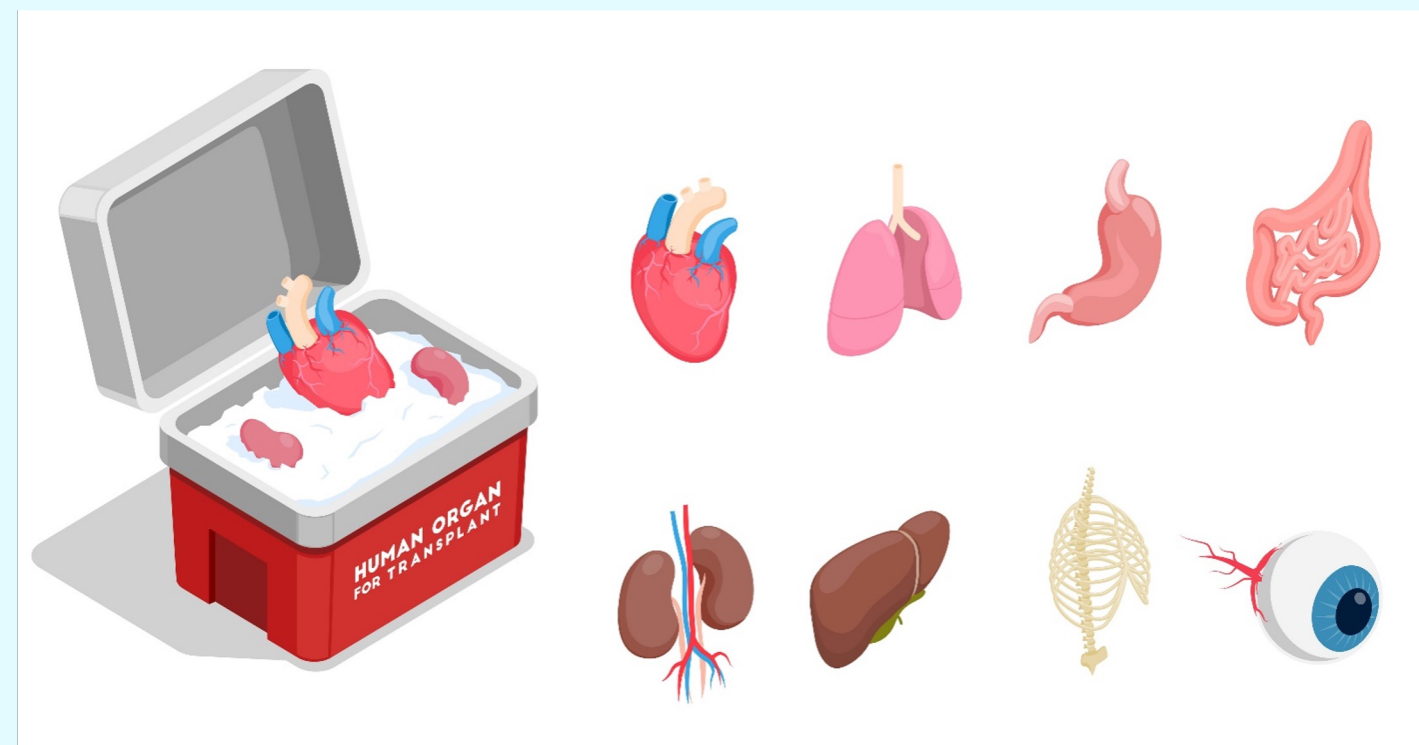




## O que preciso fazer para ser um doador de órgãos?

Doador vivo:

Basta apenas ser maior de 18 anos, ter condições adequadas de saúde e ser avaliado por um médico para realização de exames.

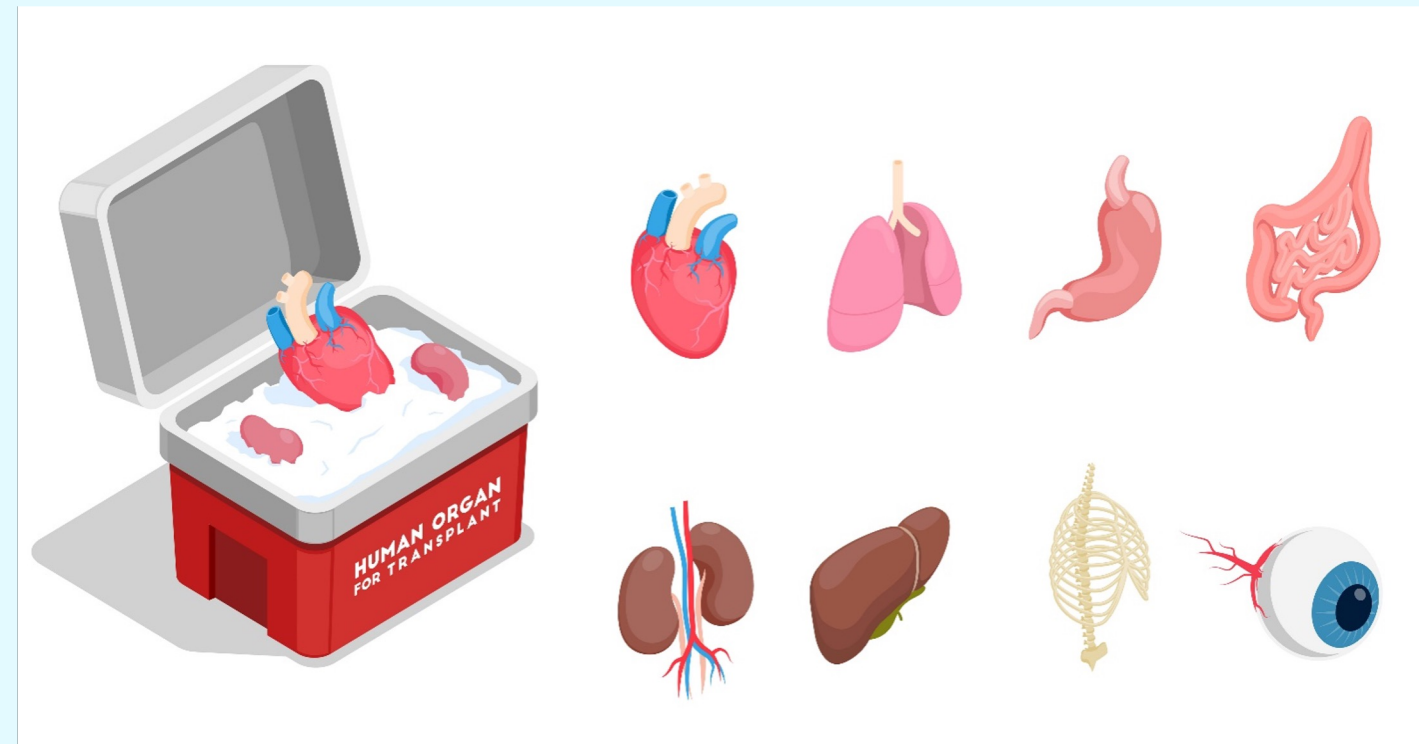




## O que preciso fazer para ser um doador de órgãos?

Doador falecido:

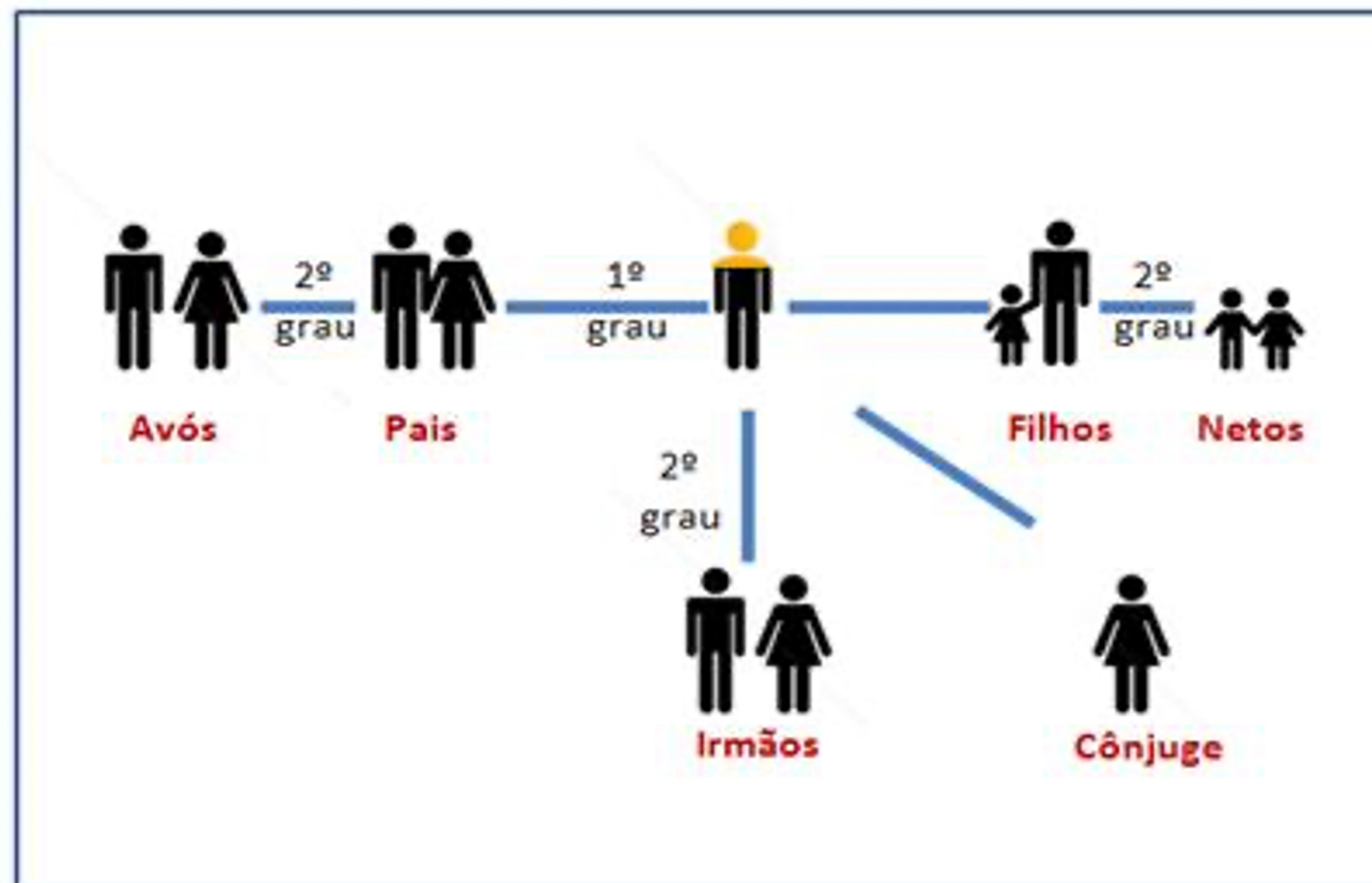
É importante falar para a sua família que deseja ser um doador de órgãos, para que após a sua morte, os familiares possam autorizar a doação e retirada dos órgãos e tecidos.





## O que preciso fazer para ser um doador de órgãos?

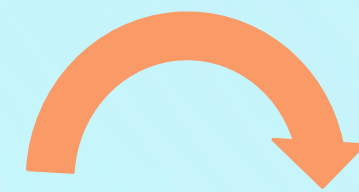
**Doação e linha sucessória: Quem pode assinar a doação de órgãos e tecidos?**





## OPO e CIHDOTT:

Organização de  
Procura de  
Órgãos



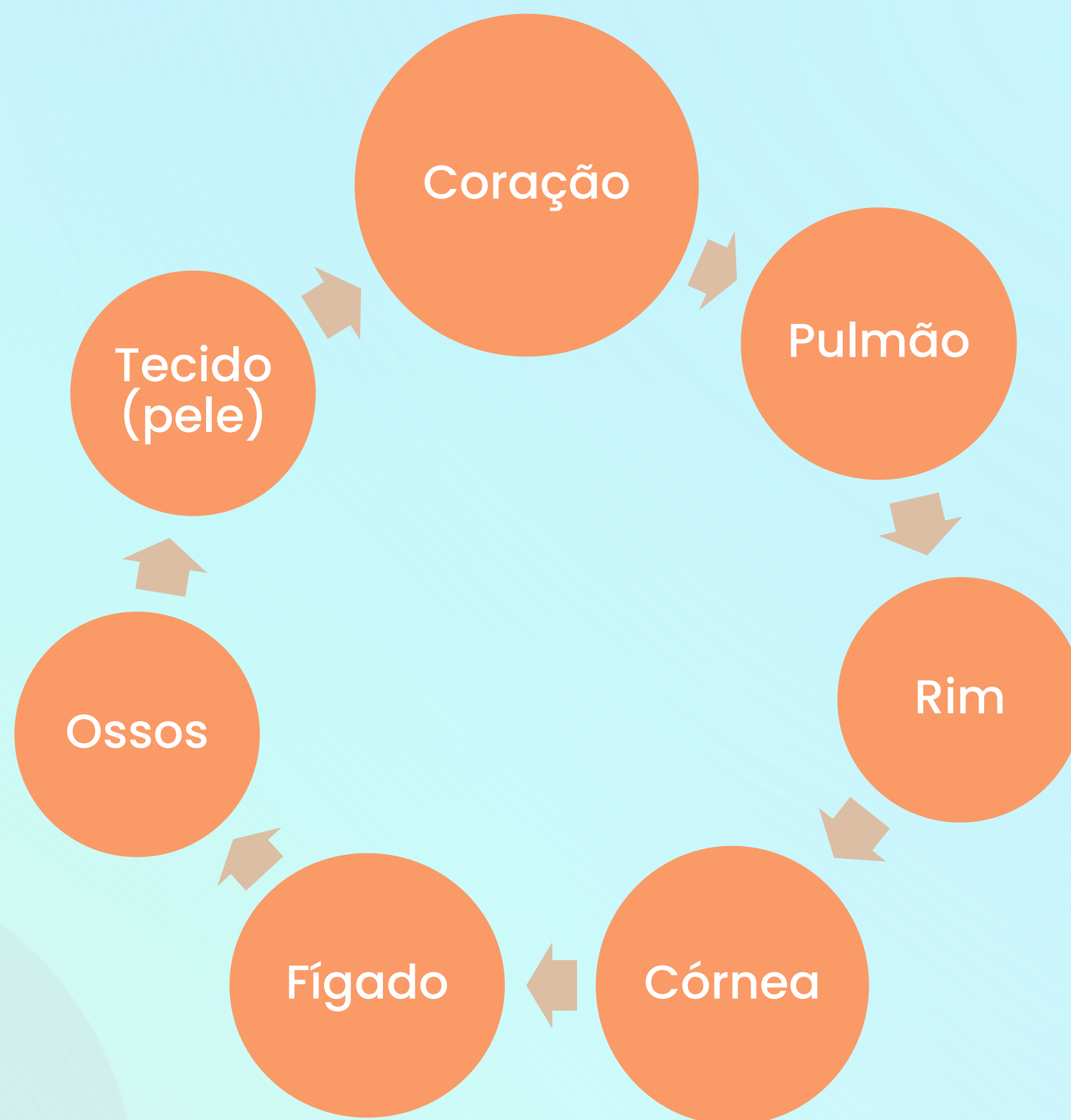
Comissão Intra-  
Hospitalar de  
Doação de Órgãos  
e Tecidos para  
Transplantes.



## Papel da CIHDOTT:

Exercer atividades de identificação, divulgação da política de transplantes de órgão e tecidos de modo a conscientizar progressivamente a comunidade sobre sua importância.

## Órgãos que podem ser doados:





### 1. Diagnóstico de morte cerebral

Causada por traumatismos cranianos ou Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ela é diagnosticada a partir de testes como o eletroencefalograma e a angiografia cerebral. A falência não impede que o coração continue batendo.

### 2. Autorização da família

Somente familiares podem autorizar a doação, assinando um documento. No Brasil, cerca de metade das famílias de potenciais doadores autorizam a doação.

### 3. Histórico clínico do doador

Deve-se verificar possíveis doenças que possam ser transmitidas ao receptor do órgão. Doenças crônicas, diabetes e infecções podem comprometer os órgãos. Os médicos ainda realizam testes de compatibilidade com possíveis receptores.



## Etapas da doação de órgão:

### 4. Órgãos são retirados

- Começa uma corrida contra o tempo para a retirada de órgãos e a preservação. Os primeiros a serem doados são os que duram menos fora do corpo como o coração e o pulmão (entre 4h e 6h). As córneas (até 7 dias) e os ossos (até 5 anos) são os que duram mais.

Os dados do doador são cruzados com os de potenciais receptores em um sistema que integra 27 centros pelo país.

### 5. Transporte

- Há um acordo de cooperação com companhias aéreas que possibilita o transporte de tecidos e órgãos gratuitamente em voos comerciais. Mais de mil órgãos e mais de 2.000 tecidos para transplante são transportados entre diferentes Estados. O transporte também pode ser por terra.


### 6. Realização do transplante

- Assim que o órgão chega, o receptor já aguarda para o transplante.
- Para evitar a rejeição do corpo ao novo órgão, é necessário tomar remédios imunossupressores pelo resto da vida.

A sobrevivência dos pacientes depois de cinco anos de cirurgia é de 60% nos casos de transplante de fígado e pulmão, 70% para cirurgias de coração, e 80% para os transplantes de rim.



## Tempo para Doação:

TEMPO DE ISQUEMIA					
					
Coração <b>4h</b>	Pulmão <b>4h - 6h</b>	Fígado <b>12h</b>	Pâncreas <b>12h</b>	Rim <b>48h</b>	Córnea <b>7 dias</b>



## Mitos e Verdades

**Um paciente que  
teve morte  
encefálica pode  
voltar a viver.**

**X MITO**

A morte encefálica é irreversível e atestada por dois médicos diferentes, seguindo critérios do Conselho Federal de Medicina. Somente nessa condição é possível a doação de vários órgãos.

**Para ser doador,  
não é necessário  
deixar nada por  
escrito.**

**✓ Verdade**

Quem dá a autorização para a doação de órgãos são os parentes de primeiro e segundo graus (pai, filho, irmãos, avós e cônjuges) de uma pessoa.

**A doação pode  
deixar o corpo  
deformado.**

**X MITO**

É feita uma cirurgia normal, logo o corpo não fica desconfigurado.



## Mitos e Verdades

A família do doador precisa arcar com os custos da doação.

**X MITO**

Não há custos nem ganhos financeiros com o processo.

O corpo de quem doou os órgãos precisa ser sepultado em caixão lacrado.

**X MITO**

O corpo pode ser velado normalmente e não precisa de nenhum preparo especial.

Idosos ou pessoas que já tiveram doenças não podem ser doadores.

**X MITO**

Todas as pessoas podem ser vistas como potenciais doadoras. O que determina a possibilidade de doação é a condição do órgão ou do tecido que será doado.



## Mitos e Verdades

**Pessoas ricas  
passam na frente  
na fila para receber  
órgãos.**

**X MITO**

A seleção é pela  
compatibilidade com o  
doador e é feita por um  
programa de  
computador para  
impedir fraudes.

**Quem recebe um  
órgão passa a se  
comportar como o  
falecido.**

**X MITO**

O órgão não apresenta  
característica estética  
ou emocional do  
doador.

**Se os médicos do  
setor de urgência do  
hospital souberem  
que eu sou um  
doador, não vão se  
esforçar para me  
salvar.**

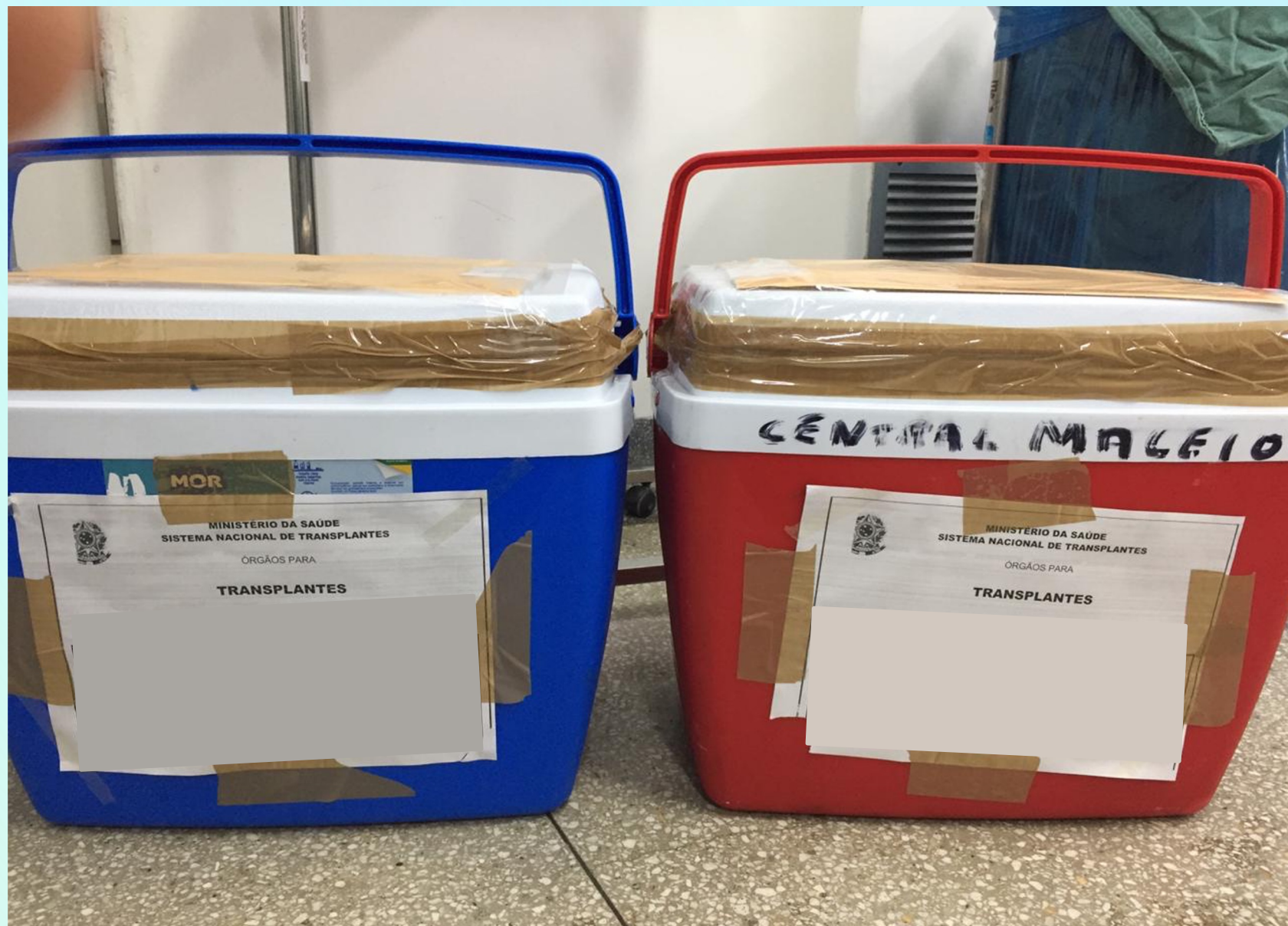
**X MITO**

A prioridade é salvar  
vidas. Não faria sentido  
matar pessoas para  
salvar outras.

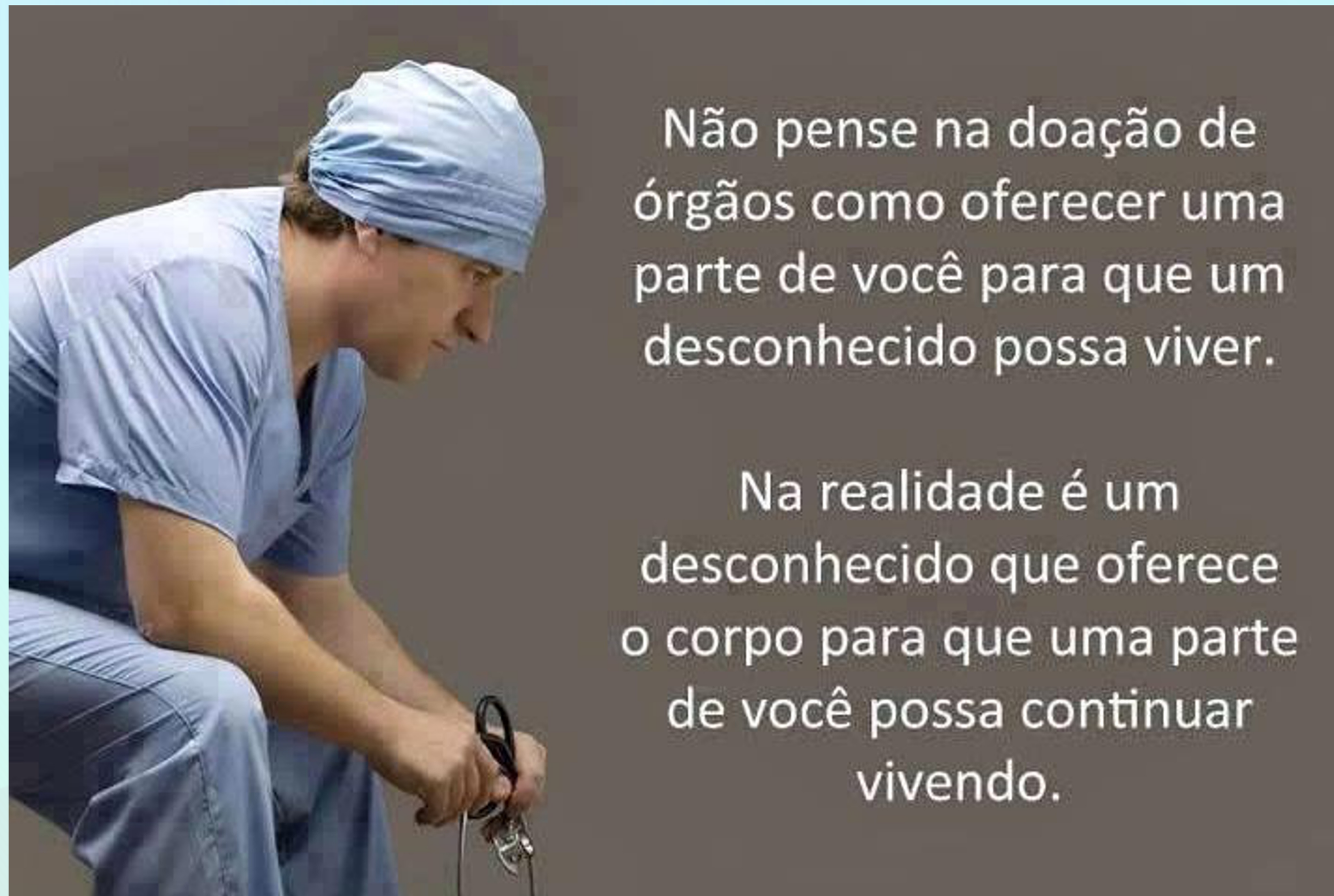


## Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar

### Fotos Doação:







Não pense na doação de órgãos como oferecer uma parte de você para que um desconhecido possa viver.

Na realidade é um desconhecido que oferece o corpo para que uma parte de você possa continuar vivendo.



## **Fonte Bibliográfica:**

Sistema Nacional de Transplantes – SNT;

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos – ABTO;

Organização de Procura de Órgãos – OPO;

Central de Transplante do Estado de Alagoas;

Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos  
para Transplantes – CIHDOTT;

Life Donor – Capacitações para equipes de profissionais de  
doação.